

A longa caminhada política dos alunos do distrito de Bragança



**O IMPACTO DA
DESINFORMAÇÃO
NA DEMOCRACIA**

Sessão Escolar

Após um debate esclarecedor para toda a comunidade escolar, a lista A e B comprometeram-se a representar a escola da melhor forma e trabalhar igualmente em conjunto. Foi no dia 13 de dezembro de 2021 que a lista B se consagrou vencedora. Poucos dias após a votação deu-se a Sessão Escolar. Algo que todos muito ansiávamos, visto que era o nosso primeiro grande passo nesta tão nossa caminhada política. Estiveram presentes os 10 deputados eleitos pela lista B e os 5 deputados eleitos pela lista A no debate onde escolheram as medidas a levar para a sessão distrital e os 4 que iriam defender as mesmas, tendo sido esses mesmos deputados por ordem de votação seguinte:

1º Sara Teixeira Coroado (Porta Voz)

2º João Pedro Morais Magalhães

3º Pedro Alexandre Mesquita Morais

4º Francisco Daniel Ferreira Fernandes

5º Leonardo Alexandre Rocha Queijo (Suplente)



Sessão Distrital

Foi no dia 14 de março de 2022, no auditório Paulo Quintela em Bragança, que se realizou a Sessão Regional do Parlamento dos Jovens. Esta sessão iniciou às 09h30 e contou com 34 alunos de todo o distrito, tendo sido debatido o tema deste ano, o impacto das Fake News na democracia, e preparado um projeto de recomendação.

Contámos nesta sessão com a presença da Sra. Deputada Isabel Lopes, Sr. Diretor do IPDJ Vítor Dias e ainda a vereadora da cultura de Bragança Fernanda Silva. Ainda antes da apresentação, debate e discussão dos projetos, Isabel Lopes (Eleita deputada da Assembleia da República nas eleições legislativas de 2019) respondeu às interrogações dos jovens deputados ali presentes. Respondendo á questão da nossa escola “O que um deputado pode fazer pelo seu distrito?”, passo a citar a sua resposta: “Um Deputado do Distrito de Bragança tem de defender e falar por 12 Concelhos, temos de estar constantemente na luta, para que os problemas dos nosso Municípios e populações chegam ao Parlamento e ao Governo. O meu mandato foi diferente e exigente. Com tudo que a pandemia implica na dinâmica dos trabalhos da Assembleia da República, mas nem por isso deixou de ser desafiante e enriquecedor. O meu mandato como Deputada na AR contou com 13 projetos lei, 53 projetos de resolução, 12 requerimentos, 173 perguntas, 53 audiências, 288 audições e 14 intervenções no plenário.”

Já no período da tarde, pelas 14h30 durante o debate na especialidade, que iria decidir qual dos projetos iria representar a cidade de Bragança em Lisboa, os discursos destemidos e as discussões inquietantes foram dignas de uma verdadeira assembleia.

Após um dia de intenso e produtivo trabalho, o qual tive a oportunidade de acompanhar enquanto jornalista foi eleito o Projeto de recomendação que teve como base as medidas da nossa escola. Aquando da anúncio dos resultados da votação, que haveriam de decidir quem passaria à última fase, não deixámos de dar um grito de alegria quando soubemos que a nossa escola com 30 votos, tinha passado. Ficaram aqui decididos, os representantes do Distrito para a Sessão Nacional, nomeadamente a aluna Sara Corado e o aluno João Morais,

representantes da Escola Básica e Secundária D. Afonso III Vinhais. Tendo a deputada Sara Coroado com 25 votos sido eleita porta-voz do distrito.

As medidas que serão levadas à Assembleia da República:

1. Criação de um site de exposição de fake news, em conjunto com uma linha de denúncia anónima de fake news.
2. Aumento da pena de prisão e coima por lei para topos os indícios que criem e partilhem com fake news com intenções enganadoras.
3. Aumento da verba direcionada para a ERC (Entidade Reguladora para a Comunicação).

Pelas 17h15m, as alunas Rita Torres e Sara Coroado foram consagradas vencedoras do projeto “Euroscola”. É de aplaudir a excelente representação, texto e vídeo das minhas colegas acerca das desvantagens das redes sociais. Aproveito também para felicitar a performance e participação das alunas Soraia Silva e Alexandra Martins, da Escola Básica e Secundária de Carrazeda de Ansiães.



Sessão Nacional

No passado dia 30 e 31 de maio, aqueles que, possivelmente um dia, ocuparão posições de extrema influência e responsabilidade no que toca ao futuro de toda a população portuguesa – os jovens – tiveram a oportunidade de no Palácio de São Bento exporem e debaterem as suas ideias. Após muito tempo de trabalho e preparação, finalmente chegou o momento tão esperado, a Sessão Nacional que foi o ponto final de uma viagem que começou ainda no primeiro período com a formação de listas e pequenos debates na escola.

No dia trinta, saímos de Vinhais por volta das 5 da manhã com destino a Alfândega da Fé, onde tivemos oportunidade de rever algumas caras familiares da sessão distrital. Já diziam os Xutos e Pontapés, realmente “De Bragança a Lisboa São 9 Horas de distância”. A viagem demorou cerca de sete horas e chegamos à Assembleia da República pouco passavam das duas da tarde. Os deputados de nosso distrito foram encaminhados para a 2ª comissão, onde debateram na especialidade e na generalidade o seu projeto de recomendação com os projetos dos círculos dos Açores, de Aveiro, de Braga, de Coimbra, de Vila Real e de Leiria. Enquanto os deputados partilhavam ideias os repórteres tiveram uma pequena visita, com especial atenção para a Sala dos Passos Perdidos. Acabada a visita, tivemos uma formação com o intuito de nos dar algumas dicas sobre como fazer uma boa reportagem, bem como qual era o posicionamento dos jornalistas “a sério” e os locais por onde podiam circular.

Para além do projeto do Parlamento dos Jovens as alunas Sara Coroado e Rita Torres participaram também no projeto Euroscola. Este é um programa anual



criado pelo Parlamento Europeu no âmbito da cidadania, dirigido a alunos do ensino secundário e consiste na simulação do trabalho dos Eurodeputados. Numa primeira fase, o concurso inicia-se na sessão distrital, seguindo para uma sessão nacional, na Assembleia da República. O tema deste ano era “As Redes Sociais e os perigos para a Democracia”.



Acabados os dois projetos, fomos encaminhados para o refeitório onde houve um pequeno lanche delicioso pelas 17:30. Após terminado o lanche fomos até à Sala das Sessões plenárias onde assistimos a um momento espetacular momento cultural em que nos emocionamos bastante (aliás, demasiado).



Acabado o momento cultural, foi nos servido um grande e muito agradável jantar num local muito bonito, o refeitório dos monges. Jantámos e tivemos bastante tempo para conviver um pouco até sermos direcionados para o autocarro para rumar ao grande e luxuoso hotel no parque das nações, onde pernoitámos e nos preparámos para mais um dia de trabalho.

Já no último dia e depois do pequeno almoço saímos do hotel às nove horas e voltamos para a Assembleia da República. Dirigimo-nos para a sala das sessões onde estavam alguns deputados em representação dos diferentes partidos, mas também o Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, a Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, e o presidente da Comissão de Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha, que fizeram a abertura da sessão. Com discursos longos e bastante importantes, cada



um realçou a importância deste projeto e apelou ao nosso interesse por práticas de cidadania ativas e que aprendamos e ponhamos em prática todo o trabalho realizado desde dezembro.



Após a abertura do plenário seguiu-se o período de perguntas aos seguintes deputados da Assembleia da República: Rita Matias (Chega), Porfírio Silva (PS), Mariana Mortágua (BE), João Cotrim Figueiredo (IL), Fernanda Velez (PSD) e João Dias (PCP). Às 11h30 começou o debate da recomendação á Assembleia da República sobre o tema, durante o qual os deputados puderam debater as medidas propostas pelas quatro comissões para esta sessão.



Ainda durante este período estava a decorrer destinado aos jornalistas das escolas uma conferência de imprensa com o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Deputado Alexandre Quintanilha, onde tivemos oportunidade de fazer perguntas acerca do tema. Concluída a conferência regressamos e anates de nos dirigirmos ao refeitório dos monges recuperar energias e conviver um pouco com os nossos colegas, tiramos uma foto de grupo em plenário. Pouco depois das 14h deu-se a conclusão do debate e votação final global da Recomendação onde foram votadas e escolhidas as dez medidas a apresentar na Assembleia da República. Não há dúvida de que são dez medidas de muito suor e dedicação de um grande e longo trabalho desenvolvido por toda a gente que abraçou este projeto, incluído todo os que não estavam presentes na sessão nacional.



A sessão foi assim encerrada e cada porta-voz teve a oportunidade de fazer um pequeno agradecimento. Discursos muito emotivos que nos lembraram quem fomos, quem somos e quem queremos ser. Viam-se olhinhos brilhantes por todo o lado e nada me deixa mais orgulhosa em dizer que o nosso país está em boas mãos. Cantamos “A Portuguesa” que serviu como despedida dos deputados da sessão nacional do parlamento dos jovens de 2022.

Por último, o nosso agrupamento agradece de forma especial á professora Paula Barreira pela sua dedicação e brilhante coordenação deste projeto e aos alunos participantes nas diferentes fases desta iniciativa. É ainda importante referir que todos estes momentos e ideias debatidas não só são de extrema importância, como de um valor incalculável. Cabe-nos trabalhar para mudar aquilo que nos preocupa e procurar, de uma forma constante, melhorar o país em que vivemos. O presente recai sobre os adultos, mas o futuro pertence aos jovens.

